

015

NEOLOGIA EM UNIDADES LEXICAIS SIMPLES: ALTERNÂNCIA DE CÓDIGO OU EMPRÉSTIMO? *Cristiane Lembi, Eliana Gianni Tedesco, Neires Maria Soldatelli Paviani, Normelio Zanotto, Suzana Damiani Roveda, Vitalina Maria Frosi, Elisa Battisti (orient.)* (Letras, UCS).

O estudo da neologia lexical na fala em língua portuguesa de bilíngües português-italiano residentes na zona rural de Caxias do Sul, para sua posterior sistematização no formato lexicográfico de glossário, tem exigido responder a questões como a da distinção entre alternância de código e empréstimo, quando em foco estão unidades lexicais simples. Os dados em análise, levantados do corpus BDSer, Banco de Dados de Fala da Serra Gaúcha, são em sua maioria substantivos e apresentam diferentes graus de adaptação fonética ('...ir na cozinha e pega a colazion e os meus apetrecho', FS33 CXSUL-RU). Mais que os gramaticais, os critérios de natureza discursiva (cf. Auer 1999, Li Wei 2002) têm se mostrado relevantes para o estabelecimento da distinção, na investigação ora em andamento. (PIBIC/CNPq) (CNPq-Proj. Integrado).